

## ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE 2023

Aos 31 dias do mês de janeiro de 2023, às 14hs, ocorreu remotamente via Google Meet, a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal - COFIS, Órgão Colegiado Consultivo e de Fiscalização do Regime Próprio de Previdência do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – RPPS/IPAM. Participaram da reunião os conselheiros **Francisco Roberto Paula de França** (Presidente do COFIS), **Luiz Henrique Gonçalves** (Conselheiro Representante do Executivo); **Dalmo Luis Roumie da Silveira** (Conselheiro Representante do Executivo) e **Maria Betânia Basílio de Souza** (Conselheiro Eleita). A reunião teve como pauta, Ordem do Dia: **1.Relatório de Investimento – Mês de Dezembro/2022 (consolidação); 2.Consolidação dos Resultados das análises dos Demonstrativos de Receita e Despesa dos Fundos de Previdência (Financeiro, Capitalizado e Administrativo) e Assistência Saúde; 3. Apresentação preliminar relatório de comparativo da receita com folha de pagamento (Previdência e Assistência Saúde) e 4. Outros assuntos.** Aberta a reunião e constatado o quórum, o Presidente Francisco Roberto **declarou iniciada a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal – COFIS.** Pela pertinência, registra-se a presença do gestor de investimentos, Sr. Odilon, do qual apresentou o relatório de investimentos do avanço menor do que o esperado na inflação ao consumidor nos Estados Unidos em novembro consolidou as expectativas de ajustes menores nas próximas reuniões. O índice de preços ao consumidor nos EUA subiu 0,1% em novembro. Com isso, a inflação atingiu 7,1% no acumulado de 12 meses. Tanto a medição mensal quanto a anual vieram abaixo da expectativa do mercado, respectivamente de 0,3% e 7,3%. No comunicado após a reunião, o Fed afirmou que continua fortemente comprometido em levar a inflação a 2%. Na Europa, o Banco Central Europeu elevou os juros em mais 0,5 ponto percentual, para 2%. Embora tenha reduzido o ritmo de aumento, a autoridade monetária disse que terá de continuar subindo os juros para controlar a inflação, que permanece aquecida. Na China, a preocupação foi a atividade econômica. A indústria chinesa encolheu em um ritmo muito acentuado, impactada por novos surtos de Covid. Os dados da indústria reforçaram a expectativa de um ano de crescimento abaixo do esperado e sinalizaram um 2023 muito incerto. Por aqui, os debates sobre o Orçamento de 2023 e as nomeações do presidente Lula atraíram a atenção do mercado. Após muitas discussões, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal promulgaram a PEC da Transição. O texto aprovado permite ao novo governo aumentar o teto de gastos em R\$ 145 bilhões em 2023. O texto também exclui R\$ 23 bilhões em investimentos. O espaço orçamentário adicional não valerá para 2024. Do ponto de vista político, a nomeação de Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda trouxe preocupações ao mercado. A indicação foi vista com desconfiança por ele ter uma postura estatizante. Uma das maiores dificuldades de Haddad será convencer Lula a governar com responsabilidade fiscal. Do ponto de vista econômico, a inflação de novembro ficou em 0,41% e atingiu 5,9% em 12 meses. O valor ficou abaixo da mediana das estimativas do mercado. Na última reunião do ano, o Copom decidiu manter a taxa Selic 13,75%. Em suas justificativas, o comitê alertou para o ambiente externo volátil e para a inflação para o consumidor doméstico. Para 2023, o colegiado disse que ficará vigilante se a estratégia de manter a taxa nesse nível será capaz de garantir a convergência da inflação para o nível desejado. Por conta das incertezas geradas sobre a postura do novo governo de aumento de gastos e seus impactos nos preços, discussões sobre o ciclo da Selic voltaram à discussão. O Ibovespa terminou o mês de dezembro com queda de 4,01%, aos 105.334 pontos. O CDI teve rentabilidade de +1,12% no mês, com acumulado de +12,37% em 12 meses. O IRF-M 1 apresentou variação de 1,18%, com acumulado de 12,02% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou 0,19% no mês com acumulado de 6,37% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2A rendeu



1,24% no mês, com acumulado de 9,34% nos últimos 12 meses. O Conselheiro **Luiz Henrique** observou que todos os governos anteriores. Observou também, que não há uma manifestação contrária do mercado diante dos problemas das lojas americanas e do banco central. O Gestor de Investimentos ao explanar sobre a carteira consolidada, houve um retorno de \$5.690.198,82 no mês de dezembro, o que representa 1,03% da carteira. No Retorno do mês de dezembro, tivemos 1,069% contra uma meta atuarial de 1,03%, um retorno absoluto. Fechamos o exercício de 2022 com 72% da meta atuarial, alcançamos uma rentabilidade de 7,97% contra 11,12%. O Retorno total da carteira foi de R\$59.011.027,81 (inclusos: fundo financeiro, taxa de administração e fundo previdenciário). O Extrato de Dezembro, demonstra que não foi feita realocação de carteira. O único resgate feito para pagamento de folha. Em termos de Patrimônio, iniciamos o ano de 2022 com o valor de R\$ 721.506.676,53 e encerramos o ano com R\$ 827.243.228,02. Sendo uma evolução de 14,65% e uma evolução dos últimos 12 meses de 16,22%. Quanto aos investimentos do Instituto, o indicador de investimento demonstra que o IDKA2 em 42,09%, IMA-B com 8,45% - o Gestor de Investimentos esclareceu que mais de 50% dos investimentos estão nessa carteira, sendo a estratégia de investimentos para o ano de 2022. Entretanto, com os acontecimentos já relatados no cenário econômico, provavelmente será realizada alteração na distribuição, uma vez que está se aguardando uma SELIC que fique com um prazo maior e que bata a meta atuarial). O CDI bateu 28,22%. O IRF-M1, percentual de 13,48%, indicador conservador. O Ibovespa 0,40% e o de Ações 6,72%. Fundo Imobiliário 1,08%. O BB Asset Management em 71,45%. Caixa DTVM 26,10%. A Queluz Asset Management em 1,8%. Bradesco Asset Magagement 1,82%. Os limites da resolução está devidamente enquadrado, com exceção do Conquest. O imobiliário continua positivo com 1,08%. Em renda variável fundos de ações ativos está em 7,12% (devidamente enquadrado). O Instituto não possui investimento no exterior. Os indicadores demonstram que a meta atuarial do exercício foi de 11,12%. Quanto a taxa de administração foi o único dos 3 fundos que bateu meta, tendo uma ganho de \$407.625,72. No acumulado tivemos um retorno de R\$ 4.179.097,20. Já o fundo financeiro alcanço aproximadamente 99% da meta e uma evolução negativa de 20,02%. Todos os ativos são de curto prazo, que acompanham o IDI. O conselheiro **Luiz Henrique** questionou se os 89 milhões do fundo financeiro, se está incluindo os valores do Conquest e do Aquila e quais são valores aplicados em cada? O Gestor explicou R\$3.664.566,27, Conquest negativo e o Aquila com R\$8.932.736,06, positivo. O Conselheiro **Luiz Henrique** esclareceu que temos cerca de 80 milhões de reais para custear o fundo financeiro. Foi observado uma evolução negativa em retorno dos 23 milhões de reais. Os Conselheiros **Luiz Henrique e Francisco Roberto** mencionaram sobre o de expediente para o Conselho Deliberativo a cerca do fundo financeiro. O Conselheiro **Luiz Henrique** sugeriu a reiteração do expediente ao Conselho Deliberativo, afim de alertar o Instituto sobre a evolução negativa do fundo financeiro. Por fim, em relação ao relatório, foi avaliado pelo Conselho Fiscal que os investimentos estão enquadrados em conformidade com a legislação, e deliberado favoravelmente pela aprovação do relatório. Terminada a participação do Gestor de Investimentos, passou-se para o item 2 da pauta. O Conselheiro Luiz Henrique esclareceu que foi disponibilizado ao Conselho o material para análise. Após análise das planilhas, será realizada a publicação no portal do Instituto. O item 3 da pauta, após análise das planilhas, sugeriu-se o aprofundamento nos estudos sobre a divergência de valores entre a folha e o contábil. Quanto ao item 4 da pauta, restou esclarecido que o mais breve possível será enviado para publicação o plano de trabalho. Por fim, foi solicitado o levantamento de todos os expedientes que foram encaminhados para o Conselho Deliberativo e para a Presidência do Instituto e, reiterar aqueles que não foram respondidos. Sem mais deliberações, o **Presidente Francisco Roberto Paula de França** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Saratieli Rodrigues Carvalho, COFIS/IPAM, lavrei a presente ata





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO  
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - IPAM



(reunião gravada em áudio e arquivada na rede do Conselho), que será assinada pelos membros deste Conselho Fiscal – COFIS/IPAM. Porto Velho (RO). Porto Velho (RO). 31 de janeiro de 2023.

**Francisco Roberto Paula França**  
Presidente do COFIS

**Luiz Henrique Gonçalves**  
Representante do Executivo

**Maria Betânia Basílio de Souza**  
Representante Eleita

**Dalmo Luis Roumie da Silveira**  
Representante do Executivo

